

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO FARMACOLÓGICO POR DISCENTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Letícia Lamonyele de Souza Costa

Felipe Gabriel Frutuoso Sousa

Autores: Monique Dantas do Rosário

Alini Dantas Custódio

Dayane Pessoa de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os conhecimentos farmacológicos são fundamentais para enfermeiros ao irem além da simples administração de medicamentos. Eles incluem a capacidade de avaliar, monitorar e educar os pacientes sobre seus tratamentos, melhorando a eficiência dos cuidados e garantindo a segurança ao minimizar riscos de interações medicamentosas adversas e reações alérgicas. Além disso, um entendimento profundo de farmacologia capacita enfermeiros a colaborar eficazmente com outros profissionais de saúde, ajustando terapias conforme necessário e comunicando informações cruciais durante mudanças no estado clínico dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes do 6º período de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte como monitores da disciplina Terapias e Processos Farmacológicos Aplicados a Enfermagem em 2023. **MÉTODO:** Este método é conhecido como relato de experiência, onde são descritas experiências pessoais de indivíduos relacionadas a um fenômeno ou evento específico. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A experiência foi exitosa, a qual ampliou a percepção sobre a importância do conhecimento farmacológico não apenas para os monitores, mas se expandiu, também, essa visão para os ouvintes presentes. Estudar continuamente para ministrar as monitorias, promoveu maior segurança para apresentar aulas expositivas completas e sanar os questionamentos dos alunos em sala. Concomitante a isso, viabilizou a atuação em práticas de campo com propriedade sobre as administrações medicamentosas, além esclarecer as dúvidas dos usuários dos setores de saúde sobre os fármacos prescritos. Percebeu-se que, entre os discentes presente nas aulas, a compreensão dos aspectos relacionados à farmacologia e como o enfermeiro deve se apropriar desse conhecimento, foi explicitada consideravelmente, destacando importância do profissional de enfermagem no que tange a garantia da segurança do paciente nesta seara. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa forma de estudo por meio das monitorias insere o aluno como sujeito ativo no aprofundamento dos conhecimentos farmacológicos. Portanto, é importante prosseguir com essa metodologia ativa, que coloca em evidência o raciocínio clínico e farmacológico desses discentes e suscita a formação de futuros enfermeiros mais autoconfiantes perante suas competências em um âmbito de saúde.